



## Trabalhos Científicos

**Título:** Retocolite Ulcerativa E Anemia Falciforme: Uma Rara Associação - Relato De Caso

**Autores:** CLAUDIA LUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MARCIA SAMPAIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); REGINA EVANGELISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); DORIS ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); PABLO FURTADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); LEANDRO MOUZINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); ELINE REIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); ADRIANA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); BIANCA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); BRUNO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); GILVÂNIA ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); ITAMARA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); LAINA MAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MARIANE BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MATHEUS MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); THAILON MENDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); THYAGO RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

**Resumo:** Introdução: A retocolite ulcerativa (RCUI) é caracterizada por uma inflamação na mucosa intestinal, acometendo primariamente o reto e cólon com caráter contínuo. Os sintomas são diarreia crônica mucopiosanguinolenta, dor abdominal e tenesmo. Doença falciforme (DF) é uma das mais comuns doenças hereditárias, afetando principalmente pacientes da cor negra. Caracteriza-se por mutação na cadeia beta da hemoglobina, resultando na formação de hemoglobina anômala (HbS). A coexistência de RCUI e DF é pouco descrita na literatura. Objetivo: Relatar o caso de um paciente com RCUI e DF cuja associação é rara. Método: Foi realizado um estudo descritivo, exploratório do tipo estudo de caso, através de revisão do prontuário de paciente portador de RCUI e DF. Descrição do caso: HKNS, masculino, 10 anos, natural e residente em São Luís - MA, com diagnóstico de anemia falciforme aos 3 meses de idade. Aos 3 anos iniciou diarreia com sangue e muco, fétida, associada a febre e dor abdominal. Esplenectomia aos 4 anos por hiperesplenismo. Realizou colonoscopia com 8 anos, que evidenciou mucosa colônica e retal difusamente edemaciada, com perda total do padrão vascular submucoso com micro ulcerações, e outras de forma linear mais profunda. A biópsia mostrou retite crônica moderada e ativa com microabscessos em criptas. Iniciado tratamento com Mesalazina e Predinisona, já em uso de ácido fólico e Hidroxiureia. Discussão: DF é uma desordem sistêmica que pode afetar diversos órgãos do corpo, incluindo o trato gastrointestinal. Envolvimento colônico é raro. A presença de doença